

ATA DA 5ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 14ª
LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE GURINHATÃ

Aos dois (02) dias do mês de Abril (04) do corrente ano de dois mil e dezoito (2.018), às dezoito e dez minutos (18:10 horas), na sala de reuniões da Câmara Municipal de Gurinhatã, situada na Rua Zacarias Damasceno, nº 248, Centro, nesta cidade de Gurinhatã, Estado de Minas Gerais, sob a presidência do vereador Marcos Antonio Batista Xavier Carlos, secretariado pelo vereador Luciomar Lemes de Freitas, reuniram-se os vereadores componentes da edilidade local, para realização da 5ª reunião ordinária deste período legislativo. Inicialmente o Sr. Presidente solicitou ao vereador Edson Rodrigues do Nascimento, que fizesse a leitura da passagem bíblica inicial, e, após, determinou que se procedesse a chamada dos senhores edis, na qual foi constatada a presença unânime, havendo portanto número legal para deliberação, razão do Sr. Presidente declarar abertos os trabalhos, determinando em seguida que se fizesse a leitura do expediente, sendo solicitada pelo vereador Douglas Henrique Valente a dispensa da leitura da ata da reunião anterior, aprovada por todos, sendo posteriormente feita a leitura das correspondências expedidas e recebidas, passada para o arquivo após o conhecimento geral. Posteriormente o Sr. Presidente determinou que se passasse para a Ordem do Dia, na qual foram apresentadas as seguintes matérias:- Indicação do vereador Douglas Henrique Valente, solicitando ao Sr. Prefeito Municipal que determine ao setor competente, que realize estudos da viabilidade e promova a instalação de um redutor de velocidades na Avenida Adelino Carvalho de Azambuja, em frente ao prédio do Rádio Novo Horizonte, para garantir a segurança da população, aprovada por unanimidade pelos senhores vereadores presentes, com justificativa do autor de que esta solicitação é feita no atendimento à reivindicação de moradores que lhe explicaram que alguns veículos passam em altas velocidades no local, colocando em risco a população caso ocorra algum acidente; Indicação conjunta dos vereadores Gabriel de Oliveira Lima, Átila José Pizarro Carvalho e Pablo José da Silva Gois, solicitando ao Sr. Prefeito Municipal que determine ao setor competente, que realize estudos da viabilidade e promova a instalação de um redutor de velocidades na Avenida Getúlio Vargas, em frente ao prédio do CMEI – Centro Municipal de Educação Infantil Menino Jesus, para garantir a segurança dos pedestres e especialmente aos pais e alunos daquela entidade de ensino, aprovada por unanimidade pelos vereadores presentes, com justificativas do vereador Gabriel de Oliveira Lima, de que onde existe um quebra molas próximo ao Bar do José Maria até a Avenida Jonas Vilela Franco existe uma distância de aproximadamente 500 metros, ficando a Escola, o CMEI onde vê o enorme perigo de acidentes com as crianças, que são muito pequenas, visto que os carros passam em altas velocidades, solicitando o apoio dos colegas para intervir junto ao Sr. Chefe do Executivo atenda pelo menos esta indicação, pois ali o perigo é muito grande e se tem que ficar atento para que não aconteça nada de errado; Pareceres das Comissões de Justiça e Redação, de Finanças e Orçamento e de Assuntos Gerais, ao Projeto de Lei nº 005, de 06 de Março de 2.018, que Inclui e Altera Dispositivos Contidos na Lei Municipal nº 1.138 de 24 de Junho de 2.015 e Dá Outras Providências, todos

favoráveis, aprovados por unanimidade pelos vereadores presentes em sua primeira (1ª) e única votação; Projeto de Lei nº 005, de 06 de Março de 2.018, que Inclui e Altera Dispositivos Contidos na Lei Municipal nº 1.138 de 24 de Junho de 2.015 e Dá Outras Providências, de autoria do Executivo, aprovado por unanimidade pelos vereadores presentes em sua primeira (1ª) votação, justificando o vereador Douglas Henrique Valente, Líder do Governo, que esta lei foi feita em obediência à determinação do MEC para adequação das metas a serem cumpridas no Plano Decenal, com acompanhamento da Delegacia Regional de Ensino; com referência ao Projeto de Resolução nº 001, de 19 de Fevereiro de 2.018, que Acrescenta Parágrafo ao Artigo 4º da Resolução nº 212, de 14 de Março de 2.016, que Disciplina o Sistema de Gastos com Viagens de Representação Oficial e com Diárias e Dá Outras Providências, de autoria da Mesa Diretora, que deveria entrar em tramitação, tendo em vista acordo dos senhores vereadores, foi retirado da Pauta de Votações; e, com referência ao Projeto de Lei nº 002, de 02 de Março de 2.018, que Autoriza o Poder Executivo a Firmar Acordo de Reconhecimento e Parcelamento de Dívida com a Companhia de Saneamento de Minas Gerais – COPASA-MG e Dá Outras Providências, conforme explanado pelo Sr. Presidente, continua suspenso da Pauta de Votações até a realização de reunião com representante da COPASA-MG. Terminada a Ordem do Dia o Sr. Presidente explicou que o cidadão Marcelo, que ora se encontra presente, deseja falar individualmente com os colegas vereadores, para tratar sobre um rodeio que o mesmo pretende realizar no dia 20 a 22 do corrente mês, colocando em seguida a Palavra Franca aos senhores vereadores, usando inicialmente da mesma o vereador Pablo José da Silva Gois, que cumprimentou aos presentes e solicitou permissão para ler um texto elaborado por um grupo de jovens de Gurinhatã, sobre o cancelamento da festa do 1º de Maio, que é uma tradição em nossa cidade, dizendo que teve uma votação onde 55% dos jovens foi contra o cancelamento e no texto lido se diz que a decisão é somente do Sr. Prefeito, apesar de haver sido cogitado uma votação dos funcionários públicos, se desculpando os jovens com os funcionários por terem sido expostos desta maneira, pois ficou parecendo que foi tomada esta decisão somente pelos funcionários, mas que esta decisão é total responsabilidade do Executivo, através do Sr. Prefeito Municipal, complementando ele vereador que o Sr. Prefeito Municipal para comprar camioneta não pediu opinião dos funcionários, para reformar a Prefeitura não pediu a opinião dos funcionários também não, para as despesas do gabinete dele também não pede opinião dos funcionários, mas faz uma reunião com os funcionários, que na maioria são pais que estão sem receber os salários e pergunta se querem festa ou se querem receber os salários, sendo claro que os funcionários vão falar que querem receber os salários e vão votar a favor dele mas fica contrariado ele vereador de ver o que o Sr. Prefeito Municipal está fazendo com a nossa cidade, achando que ele tinha que ter mais respeito com a população, porque da forma que vai como se diz “Gurinhatã vai acabar”, visto que uma festa como é o 1º de Maio, que é uma tradição, nunca aconteceu o que está acontecendo, vindo ele, o Sr. Prefeito Municipal, falar que não ia fazer a festa, logo ele que disse que este ano seria a melhor festa já ocorrida, havendo prometido uma premiação de R\$20.000,00 e agora fala que não tem a festa?

Citou como exemplo, na continuidade da leitura do manifesto dos jovens, que o Sr. Prefeito de São Simão, uma cidade que também passa por crise mas onde o Chefe do Executivo não comprou carro de luxo ou reformou a Prefeitura, levou para aquela cidade o carnaval, com o apoio da iniciativa privada, deixando claro que é lamentável a não realização da festa em 2.018, apesar de que na campanha eleitoral o Sr. Prefeito Municipal prometeu que não iria deixar as tradições de Gurinhatã morrer, gravando o repúdio a esta decisão, dizendo que se for para chamar os funcionários para votar que se chame quando for pagar uns funcionários e não os outros, o carro de luxo e as contas do gabinete do Sr. Prefeito, deixando um recado dos jovens para a população, que as decisões sejam da vontade do povo pois quem perde é Gurinhatã, tem-se que ter amor por Gurinhatã. O vereador Gabriel de Oliveira Lima usou em seguida da palavra para inicialmente cumprimentar aos presentes, explicando que quando vem às reuniões pensa que às vezes não vai subir à tribuna mas que infelizmente o Sr. Prefeito Municipal tem tomado medidas no município que o está deixando triste não só como vereador mais como cidadão desta humilde cidade, porque as atitudes que o Sr. Prefeito Municipal vem tomando, como disse o colega vereador Pablo José da Silva Gois, são de politicagem do mais baixo nível, ficando triste e até mesmo às vezes se exalta, mas as atitudes do Senhor Chefe do Executivo está prejudicando totalmente à população, dizendo que “brigou” na semana passada, aqui nesta Câmara, para que o Sr. Prefeito Municipal cadastrasse um recurso de R\$200.000,00 conseguido pelo Deputado Jorge Hilton para Gurinhatã, que se prontificou a liberar este recurso ao escutar dele e do colega vereador Pablo José da Silva Gois, juntamente com o suplente de vereador Rone, de Flor de Minas, a dificuldade dos pacientes cadeirantes e do pessoal que faz hemodiálise, perguntando aos colegas vereadores, que são da base de apoio do Sr. Prefeito Municipal se lhes foi informado ou “trocado uma ideia” pelo mesmo a respeito da atitude que tomou de não destinar os R\$200.000,00 para adquirir o carro para a Saúde e desviou o recurso para comprar um carro de 5 lugares, que não atende às necessidades dos pacientes, pois não tem adaptação nenhuma para transportar aquelas pessoas com deficiência física, havendo cadastrado, simplesmente, aparelho de raio X dentário, computadores, notebooks, e, pasmem, até mesmo aparelhos celulares, sendo lamentável ver uma situação destas, pois para ele vereador, como cidadão, fica triste em saber que os pacientes que são cadeirantes, que vão fazer hemodiálise, são transportados com dificuldades enormes, como podem comprovar os motoristas das ambulâncias, dizendo que sobe hoje a esta tribuna para denunciar esta covardia que este Poder Executivo através da Secretaria da Saúde tomou com relação a estes pacientes, citando outra coisa grave que o Sr. Prefeito Municipal vem fazendo, a respeito dos funcionários que têm crédito consignado e estão no SERASA porque o Sr. Prefeito Municipal não está repassando os recursos para a Caixa Econômica Federal e a Caixa notifica o SERASA para incluir o nome dos funcionários, sendo muito triste pois o cidadão chega numa loja para comprar e está com o seu nome no SERASA, apesar de ser descontado do funcionário e não repassa, ficando triste também pelo caso que esta semana o Sr. Prefeito Municipal mandou para esta Casa um projeto de lei que prejudicava totalmente o funcionário público municipal que

esteja no período do estágio probatório, retirando direitos, pretendendo criar uma comissão para estar julgando o funcionário que está no período probatório, frisando que o Sr. Prefeito Municipal falava nos palanques que ele tinha uma dívida para com Gurinhatã e ele queria retribuir de alguma forma esta dívida, mas o que ele está fazendo está é prejudicando, como foi dito pelo colega vereador Pablo José da Silva Gois a respeito da não realização da festa do 1º de Maio, que a Câmara nada tem a ver, mas que não se pode deixar de falar, pois o Sr. Prefeito Municipal pregava que não ia deixar acabar a tradição de Gurinhatã e vai ser o primeiro ano que não teremos o torneio 1º de Maio, mas na hora de tomar outras medidas ele não chama ninguém, acreditando que nem mesmo aos vereadores da base ele trocou ideias se faria a festa ou não, e mais, quando se diz que falta competência acham ruim, mas porque não foi feito um projeto para a realização da festa, se existe dinheiro no Ministério do Turismo, mas ao que parece faltou um projeto, faltou humildade porque se ele não tem um deputado ou alguém que tenha portas abertas no Ministério que conversasse com os vereadores pois estes têm alguns contatos que poderiam conseguir R\$100.000,00 para estar fazendo esta festa, dizendo que ele, o Sr. Prefeito Municipal, falou em um vídeo que no ano passado ele fez a festa com 50% dos recursos pela iniciativa privada, e, será que já perdeu a credibilidade com a iniciativa privada? Deixando no “ar” esta pergunta, arguindo mais que é lamentável ouvir ele dizer, como foi dito no Pontal em Foco a semana passada, que ele investiu R\$1.000.000,00 a mais na Saúde, devolvendo a pergunta: se ele investiu R\$1.000.000,00 a mais na saúde porque o aparelho de Raio X está lá parado, depois de 15 meses da administração? Porque o gerador está parado? Dizendo que a semana passada houve um apagão e o Hospital ficou por mais de 3 horas à luz de velas, havendo comentários que era uma vergonha Santa Vitória não ter um gerador, mas o que acha vergonha é Gurinhatã ter de última geração e está parado e ninguém fala nada, dizendo que recebeu uma ligação de um cidadão que informou que o Dr. Lauro foi mandado embora e não sabe se é verdade, perguntando se alguém sabe se é realmente verdade, pois ele, não desmerecendo os demais médicos, é um excelente profissional, atencioso e que a população gosta muito, mas que tinha sido mandado embora porque estava falando com “a” ou “b” que é da oposição, dizendo querer falar para o Sr. Prefeito Municipal que tenha humildade, esqueça a politicagem, pois é muito triste ver as pessoas de Gurinhatã serem prejudicadas por politicagem, frisando que tudo o que ele manda para cá, mesmo apesar de possíveis diferenças políticas, ele, juntamente com o vereador Átila José Pizarro Carvalho e Pablo José da Silva Gois, não deixam de votar para não prejudicar a população, frisando que aqui em Gurinhatã não tem oposição, pois todos querem o bem de Gurinhatã e ver que as coisas aconteçam mas que se tem de cobrar e fiscalizar porque então não precisaria ter esta Casa, pois como foi dito pelo colega vereador Átila José Pizarro Carvalho em reunião passada, os vereadores são muito bem pagos, e ele, como funcionário da população, enquanto estiver aqui vai defender os direitos da população e queria pedir mais uma vez ao Sr. Prefeito Municipal, que calce a “Chinelinha da humildade”, pois a receita para organizar Gurinhatã o Sr. Prefeito sabe, é apenas parar com os “luxos” na Prefeitura, pois para que trazer tanta gente de fora e tirar emprego de quem é

daqui, trazer assessoria de imprensa caríssima de fora, estando uma tristeza ver este povo de fora e o nosso povo desempregado, mexendo somente com os salários mais baixos, quem ganha pouco, deixando este pedido ao Sr. Prefeito para que calce a “chinelinha da humildade” e governe esta cidade com os pés no chão. O vereador Átila José Pizarro Carvalho usou também da palavra, inicialmente para cumprimentar aos presentes e dizer que não poderia deixar de fazer um comentário de que o ano passa muito rápido e antes se falava que “fazia cedo” e “pagava de tarde”, sendo realmente o que acontece, porque no único pedido de vistas foi imputado à sua pessoa o não pagamento dos funcionários públicos desta cidade, isto há um ano atrás, achando que todos os colegas vereadores se lembram, quando o Sr. Prefeito Municipal se utilizou de uma artimanha para jogar os funcionários contra à sua pessoa, mas que a realidade sempre aparece e acha ele vereador que a transparência é tudo e o que vem acontecendo aqui em Gurinhatã a população está vendo, visto que aconteceu aqui um estelionato eleitoral onde uma pessoa que se diz gestor e que sabe administrar, sabe administrar tanto na fartura quanto na falta, o que não acontece aqui com o Poder Executivo, de vez que agora eles vêm cortando nos menores, como disse o colega vereador Gabriel de Oliveira Lima, dizendo que eles foram contrários à contratação de forasteiros, que vêm para Gurinhatã e levam o dinheiro da população, mas que em Gurinhatã têm pessoas de capacidade para ocupar qualquer cargo da Prefeitura e ele, o Sr. Prefeito Municipal, trouxe forasteiros, dizendo que até mesmo o colega vereador Douglas Henrique Valente, hoje Líder do Governo, votou contra, para a não criação destes cargos, visto que a preocupação era esta, de barrar os altos salários para os forasteiros, uma vez que em Gurinhatã tem pessoas capacitadas, sendo o colega vereador Douglas Henrique Valente naquela época até mesmo taxado como traidor, sendo lamentável que o Sr. Prefeito Municipal agora utiliza a não realização do Torneio 1º de Maio aos funcionários, imputando aos funcionários públicos, sendo isto uma maldade e já disse, ele mesmo, que este Prefeito usa maldade, sendo isto como no meio policial o chamado “pau de arara”, onde o indivíduo até mesmo “confessava” o que não fez, sendo isto uma prática muito utilizada no passado, frisando que se o funcionário está com o salário atrasado, com o nome no SERASA e perguntar para ele se ele quer fazer festa ou receber o salário, isto é uma maldade e é como foi dito pelo colega vereador Pablo José da Silva Gois, que isto é usar nível baixo para a não realização do 1º de Maio, mas que isto sirva de alerta para a população, para pensar mais como se escolhe os governantes, não é como alguém que chega e demonstra uma fartura, uma alta capacidade de gestão, que vai pegar uma Prefeitura pois gerir uma coisa particular é uma coisa e gerir uma coisa pública é outra e que isto sirva de alerta aos eleitores e à população de Gurinhatã para que aprendam a votar, que aprenda a escolher os seus governantes, não entrando no “oba-oba” como o que aconteceu, pois foi isto, um gestor que sabe gerir com dinheiro mas sem dinheiro ele não é gestor, aí jogando o defeito na oposição, é do médico que fala mal e vai para a rua, o estágio probatório porque está perdendo o respeito dentre os funcionários e vai colocar o estágio probatório para por ele, o funcionário, de joelhos, para ele ficar com medo e obedecer e não falar mal dele, atribuir a não realização do 1º de Maio aos funcionários porque

foi claro, pôs em votação e a maioria decidiu, frisando ele vereador, que decidir com a “corda no pescoço” é uma coisa e decidir de livre e espontânea vontade é outra, encerrando a sua fala apoiando as falas dos colegas vereadores Pablo José da Silva Gois e Gabriel de Oliveira Lima, sendo lamentável o modo que este Poder Executivo vem agindo dentro do município, mesmo ele que disse que deve muito a Gurinhatã mas que vai sair devendo o dobro do que já devia. O vereador Edson Rodrigues do Nascimento usou também da palavra, cumprimentando aos presentes e disse aproveitar do momento para agradecer ao Sr. Secretário de Obras Maurílio Higino de Araújo, pelo atendimento a uma solicitação sua e do colega vereador Newton Alves da Silva pela instalação de um mata-burro na região da Santa Bárbara, agradecendo também ao Deputado Caio Nárcio, pela liberação de recurso de R\$100.000,00 para a atenção básica do município, se dizendo também preocupado com o assunto da van para o transporte de pacientes, pois como motorista sabe das dificuldades e tem sofrido muito carregando peso, sendo que esta van com elevador seria muito importante para o município, dizendo que esteve hoje com a Sra. Secretária de Saúde, Fabiana Nunes de Oliveira, que lhe disse que foi feito um orçamento e a van seria R\$250.000,00 e pela falta de recursos não pode estar complementado estes R\$50.000,00, já que o recurso era de R\$200.000,00, sendo isto que lhe foi repassado, mas que na verdade se pudesse comprada esta van seria muito importante para o município e para os pacientes. O vereador Douglas Henrique Valente cumprimentou aos presentes e disse que vinha agradecer ao deputado federal Stefano Aguiar, que trouxe recursos para Gurinhatã, citando como exemplo a obra da Avenida Jonas Vilela Franco, orçada em quase R\$4.000.000,00 e destes mais de R\$2.000.000,00 foram conseguidos por ele, através de emendas, havendo agora recentemente destinado mais R\$1.000.000,00 para as obras do projeto da construção do lago, além de verbas para mata-burros, sendo um deputado que ajudou muito ao nosso município e às vezes por ser de Belo Horizonte é pouco lembrado aqui, sendo importante estar trazendo o nome das pessoas que ajudam a nossa cidade, embora não seja da região. Agradeceu aos colegas vereadores pelas proposições que trouxeram, pelas discussões, agradeceu ao plenário pela participação, enfatizando que se deve fazer orações pelo ex-vereador Francisco de Assis Cardoso, como também ao seu tio João Batista dos Santos, o “João da Calu”, que passam por problemas de saúde. O vereador Gabriel de Oliveira Lima solicitou novamente o uso da palavra para agradecer a população de Gurinhatã pela votação na pesquisa do Instituto Tiradentes que o elegeu o vereador mais atuante de Gurinhatã, dizendo que foi a Belo Horizonte e recebeu uma medalha e participou de um seminário, às suas custas, visto que não foi pago por esta Casa, esclarecendo que o Sr. Prefeito Municipal fez uma matéria no Face Book que não iria receber a medalha porque o custo ficaria em R\$15.000,00, ficando triste por ele não querer ir, sendo isto um direito dele, mas usar de mentira e falar que o custo para receber a medalha seria de R\$15.000,00, esclarecendo que o custo de sua viagem foi de R\$637,00, voltando a falar a respeito do assunto da Van, que está achando estranho porque o deputado postou que fez uma cotação e que os R\$200.000,00 seriam suficientes para a aquisição, sendo dito pelo vereador Edson Rodrigues do Nascimento que a Van seria realmente de suma importância

mas que o passado pela secretária foi da forma que explicou anteriormente. O vereador Pablo José da Silva Gois usou novamente da palavra para parabenizar ao suplente de vereador Rone, por ter conseguido este recurso para a cidade, mas, no seu entender, se fosse um recurso conseguido por um vereador da base este veículo teria vindo para a cidade, dizendo que na próxima reunião trará a cotação para demonstrar que os R\$200.000,00 daria para comprar a ambulância e mostrar para a população o que realmente está acontecendo em Gurinhatã. O Sr. Presidente disse congratular-se com o colega vereador Douglas Henrique Valente pela solicitação de orações ao Sr. Secretário da Agricultura Francisco de Assis Cardoso, vulgo “Peninha”, dizendo que agora a tarde ele veio a enfartar novamente, pedindo orações por ele, pelo João Batista dos Santos e pela dona Divina, mãe da funcionária pública municipal Maida Maria Martins, sendo uma semana muito triste para Gurinhatã, mas nas mãos de Deus tudo fica nas melhores condições. Disse que agradecia ao Secretário de Obras, Maurílio Higino de Araújo e ao Sr. Prefeito Municipal pelas obras nas estradas da região do Cachoeirão, estando agora na região do São Jerônimo Grande, e, com a ajuda dos produtores rurais trarão benefícios para aquela região. Agradeceu as presenças no plenário, dizendo que na 4ª feira irão a Brasília para buscar recursos para recapeamento asfáltico e mata-burros para Gurinhatã e irão lá para que os deputados possam mudar as emendas e com certeza vai sair o dinheiro. Disse que a respeito da não realização do 1º de Maio não foi decisão tomada pelos vereadores, que estavam em Belo Horizonte, mas que são parceiros, pois o Sr. Prefeito Municipal disse que não poderia fazer a festa por falta de recursos, porque o governo estadual não repassou quase R\$2.000.000,00 que deve para Gurinhatã, havendo sido cortado R\$100.000,00 que estavam alocados para o Torneio 1º de Maio, estando tentando que se jogue este valor para a realização da exposição no final do ano, mas não é garantido que aconteça, havendo sido pedido por eles vereadores e também pelo presidente do Sindicato Rural Gilson Antonio Guimarães que já que não havia saído para o 1º de Maio que saísse para a exposição, frisando que em 2.012 foi candidato para gerir este município mas infelizmente não conseguiu porque não tinha recursos financeiros para tocar a campanha, dizendo que cada administração trabalha da maneira que acha que deve, sendo uma atitude do Sr. Prefeito a não realização do 1º de Maio, esperando que ele tenha agido com responsabilidade e possa justificar este ato, que para o município não é bom, politicamente é horrível, mas que ele sabe da responsabilidade que tem com a Prefeitura, com os funcionários e com o comércio de Gurinhatã e com os credores que tem, como para com a Caixa Econômica Federal, como foi dito pelo colega vereador Gabriel de Oliveira Lima, ensejando que se possa trazer algum benefício ao município a não realização do Torneio 1º de Maio. O vereador Douglas Henrique Valente solicitou novamente o uso da palavra para explicar que verificando a documentação de exploração de água pela COPASA que existe um aditivo de 30 anos na concessão, mas que a lei originária cita 25 anos, no seu entender algo errado, podendo ser objeto até de anulação, sendo dito pelo Sr. Presidente que o projeto continuará suspenso, até que se faça uma reunião com a presença de um representante da COPASA, frisando que até agora nem ao menos uma justificava apresentaram ao ofício que foi enviado, com relação ao

parcelamento. O vereador Gabriel de Oliveira Lima que fez um pedido aos vereadores da base de apoio ao Sr. Chefe do Executivo, que já que ele está ganhando 40 mata-burros, que se verifique a possibilidade dele devolver a ele vereador 16 mata-burros que lhe foram tomados no ano passado, pois ele tem um compromisso com 16 produtores rurais e já que o Sr. Prefeito lhe tomou os 16 mata-burros que verifique a possibilidade de os estar devolvendo, frisando que mais uma vez ele, o Sr. Prefeito, está dando o calote nos aposentados, visto que ainda não pagou, deixando o seu repúdio a esta situação. Ninguém mais fazendo uso da palavra o Sr. Presidente agradeceu aos colegas vereadores pela participação nesta reunião, declarando encerrados os trabalhos, dos quais foi lavrada em resumo a presente ata, que depois de lida e achada conforme, deverá ser assinada pelos senhores vereadores que aqui estejam presentes.